

Proposta do Conselho de Administração  
**APM-RedeMut – Associação Portuguesa de  
Mutualidades**

**Relatório e Contas do Exercício de 2019**

Prezadas Associadas,

No exercício das suas competências legais e estatutárias constantes da alínea b) do n.º 1 do art.º 17º e da alínea o) do n.º 2 do art.º 21º dos Estatutos, o Conselho de Administração da APM-RedeMut - **Associação Portuguesa de Mutualidades**, vem, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea e) do 16º dos Estatutos, submeter à deliberação das ilustres Associadas, em sede de Assembleia Geral Ordinária, o seguinte **Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2019**, acompanhado do respetivo parecer do Conselho Fiscal.

## **Introdução**

### Óde à Esperança e à Solidariedade

No momento em que reescrevemos estas linhas de apresentação do Relatório de Gestão da APM-RedeMut, relativamente ao exercício de 2019, princípios de maio 2020, Portugal e o Mundo foram, estão e continuarão, algum tempo mais, assolados por uma crise pandémica que pôs em causa a maior parte daquilo que neste princípio de Séc. XXI, considerávamos definitivamente adquirido. Um enorme bem-estar e muita estabilidade económica, para sermos breves, ainda que só para alguns!

Esta crise ceifou, ceifa, vidas, muitas, centenas de milhar, por agora, número que aumenta todos os dias, contagiou já milhões de pessoas, fez parar os países, as indústrias, o comércio, transportes, turismo, aumentou exponencialmente o desemprego, provocou fome, perda de rendimentos, de proteção social, atinge tudo, ou quase tudo! O desastre social e económico é, também, pandémico.

E a pandemia continua, assolou a China, o Oriente, a Europa, a América do Norte, espalha-se pela América Latina, do Sul, África!

O que ainda aí vem?!...

Definitivamente o “ Homo Deus “ de Noah Harari, e os seus algoritmos, que já se julgavam acima de tudo e de todos, quiçá “ Donos do Universo “, colapsaram diante de um “ simples “ vírus, que a todos mostrou a força da Natureza, quando se enraivece!

No meio da calamidade geral, um valor sobressai, curiosamente! A Solidariedade! Sim, esse velho valor e princípio, que nos informa a todos e a que fazemos apelo, quando precisamos dos outros e já nada nos vale, mais do que outros é o que tem valido aos que foram atingidos por esta calamidade, aos seus familiares, aos seus países, às suas nações. Não deixa de ser por um espírito de solidariedade, profunda, que os atuais Heróis da linha da frente, todos esses abnegados e fantásticos profissionais de saúde, se entregaram à luta de procurar defender o

próximo, já quantas vezes pagando o preço entregando a própria vida! Honra a estes Heróis! E Gratidão sem fim!

E, também a todos aqueles que, abnegadamente, silenciosamente, procuraram, e procuram, continuar a cumprir o seu dever, a fazer o seu trabalho, a sua função, no que toca a nós, IPSS e mutualidades, continuando a ajudar os mais necessitados, os maiores, os acamados, os mais desprotegidos!

Foi, é, de facto, uma solidariedade geral e reforçada, em geral um aturado espírito cívico, que nos permitiram, e permitem, continuar a lutar contra esta inesperada e avassaladora adversidade.

E é isto que nos dá a Esperança, a esperança de um renascer, de um novo acordar do Homem, para uma renovada visão das nossas vidas e dos valores pelos quais vale a pena viver. Somos demasiado pequeninos neste Universo, para nos podermos dar ao luxo de nos julgarmos ou pretendermos julgar ser um qualquer “ Homo Deus “ que reina sobre o planeta, ou mais!

Vivamos com Esperança e Solidariedade nesta nossa Terra, procurando preservá-la para aqueles que virão depois de nós, e façamos desta nossa passagem uma Ode aos valores que nos dignificam, que nos distinguem, pelos quais devemos lutar e pautar, na certeza de que, quando daqui formos, sejam quais forem as nossas crenças, só fica verdadeiramente de nós, o valor daquilo por que lutamos.

Neste quadro de pensamento, que esta crise impõe, parece pequeno, muito pequeno, aquilo que fizemos, fazemos, nesta associação, em nome dessa solidariedade, desse valor, que é a alma mater das organizações que representamos.

Passemos ao domínio de meramente terreno, factual, onde pontua a incessante procura do reconhecimento da nossa própria dignidade institucional, dos tais valores.

Foi, é, talvez, a nossa principal luta. Não abdicaremos. Entendemos ter-se provado, à sociedade, estarmos certos.

É neste espírito que apresentamos um relato sucinto das ações desenvolvidas em 2019, as quais submetemos à apreciação e julgamento das nossas associadas, na certeza de que, o nosso espírito paira já no muito que temos que fazer pela frente, perante estes tremendos desafios, para continuarmos a ser e honrarmos aquilo que verdadeiramente somos.

### **Instituições Solidárias.**

#### **1. Alargamento da APM**

- a. Durante o ano de 2019, integraram a APM-RedeMut a Associação “A Lutuosa de Portugal” e a Associação de Socorros Mútuos Fúnebre Familiar de Ambos os Sexos de Pedroso, passando a APM a ser constituída por 24 associadas efetivas;
- b. Foram efetuados diversos contactos com associações mutualistas no sentido de integrarem a APM-RedeMut.

#### **2. Ações Institucionais**

**a. Assembleias Gerais e Reuniões Plenárias de Associadas**

- i. Assembleia Geral Ordinária, realizada a 6 de abril, na associada Casa da Imprensa – Associação Mutualista, com o objetivo de discutir e votar o Relatório e Contas de 2018 e respetivo parecer do Conselho Fiscal; a apresentação e discussão da estratégia de comunicação da APM-RedeMut e a discussão do projeto de alteração total de Estatutos adequado às novas normas do CAM.
- ii. Assembleia Geral Extraordinária, realizada a 6 de julho, nas instalações Atmosfera M Lisboa, da associada Associação Mutualista Montepio Geral, para analisar e discutir o IRCT que a APM-RedeMut está a negociar para o setor mutualista e analisar, discutir e votar a alteração dos estatutos da APM-RedeMut.

**b. Ciclos de conferências realizadas pela APM-RedeMut**

- i. Realização, em parceria com a Associação Mutualista Montepio Geral (AMMG) e com a Confederação Nacional das Instituições Particulares de Solidariedade Social (CNIS), de uma conferência com os candidatos ao Parlamento Europeu dos diversos partidos políticos, sobre os direitos sociais dos cidadãos europeus.

**c. Representações em congressos e conferências**

- i. CPES – Jornada de Reflexão sobre “A Economia Social no Portugal 2030”;
- ii. INE – Instituto Nacional de estatística, apresentação da Conta Satélite da Economia Social - dados 2016;
- iii. CNIS – Apresentação do Protocolo de de Cooperação com o Setor Social 2019-2020;
- iv. ISCTE – Relação das Autarquias com as IPSS;
- v. SNS – Sustentabilidade em saúde;
- vi. Fundação Francisco Manuel dos Santos – Segurança Social e o Sistema de Pensões;
- vii. Escola Nacional de Saúde Pública - Conferência Internacional de Literacia em Saúde.

#### d. Grupos de trabalho e implementação de projetos

- i. Durante o ano de 2019, realizaram-se 4 reuniões de negociação, que tiveram início em 18.01.2019, sendo que de acordo com o protocolo negocial se estimavam aproximadamente 24 reuniões para a conclusão das negociações, tendo-se realizado apenas 11 até ao momento;
- ii. Reuniões no âmbito do projeto Escola do Mutualismo, com vista ao desenvolvimento da ação Crescer Mutualista

#### e. Dia Nacional do Mutualismo 2019

Em 2019, as comemorações do Mutualismo decorreram nos dias de 24 a 25 de outubro, com o seguinte calendário:

- 24 de Outubro – Organização de um encontro de Coaching Motivacional com a participação de dirigentes e funcionários das 24 AM's da APM-RedeMut
- 25 de Outubro – Com o lema “Mutualismo – uma resposta de proximidade”, teve lugar nas instalações da CCDRC – Coimbra, uma conferência para assinalar o Dia Nacional do Mutualismo

### 3. Representação Nacional e Internacional

- a. CES – Participação nas sessões plenárias do Conselho Economico e Social
- b. IPSE – Participação nas reuniões da Assembleia Geral
- c. AIM – Participação nas reuniões e grupos de trabalho existentes no seio da Associação Internacional das Mutualidades e nas respetivas Assembleias Gerais
- d. CPES – Participação nas reuniões dos órgãos associativos onde a APM-RedeMut tem assento e nas Assembleias Gerais da Confederação Portuguesa para a Economia Social

### 4. Comunicação

Com o objetivo de estreitar a relação de comunicação com as nossas associadas, em 2019, a APM-RedeMut iniciou um conjunto de visitas a cada uma das nossas associadas, contando com o apoio responsável pela ADBD, empresa assessora de comunicação da APM-RedeMut, para auscultar iniciativas e projetos com dimensão de comunicação para os meios de comunicação social.

- a. Website

- i. Foi ao longo do ano, sistematicamente atualizado, divulgando atividades/eventos e promovendo notícias relevantes para o setor e das associadas.
- b. Facebook
  - i. Ao longo de todo o ano reforçamos a informação na página do Facebook, divulgando atividades da APM-RedeMut e das suas associadas, promovendo notícias e conferencias relevantes para o setor.
- c. Newsletter
  - i. Foram elaboradas **12 Newsletter**
- d. E-Legis e APM Informa
  - i. Foram enviados às associadas **34 E-Legis** e **14 APM Informa**, com o objetivo de dar a conhecer legislação publicada com relevância para as associações mutualistas, bem como outro tipo de informação que se mostra importante comunicar como ações de formação, conferências, linhas de financiamento para projetos, entre outras

O relatório anual de *media relations* elaborado pela nossa empresa de assessoria de comunicação, ADBD, analisou a cobertura mediática da APM-RedeMut na comunicação social e plataformas digitais, salientando que foram produzidas:

**12** notícias, das quais **8 online** e **4 impressas**, atribuindo um valor de 71.760,10€

PRVE - Public Relations Value Equivalent) / Valor de Comunicação = Advertising Value Equivalent + 30%

## 5. Apoio Técnico e Cooperação

- a. Durante o ano de 2019, a APM-RedeMut manteve uma estreita ligação com as entidades da Economia Social, designadamente com a Confederação Portuguesa da Economia Social e com a Confederação Nacional das Instituições Particulares de Solidariedade Social,
- b. Manteve ativas as parcerias com a F3M, com a Associação de Alzheimer e com a ID7;
- c. Produziu diversos pareceres jurídicos a solicitação das associações mutualistas filiadas e apoio a alteração dos respetivos Estatutos com vista à respetiva adequação ao novo Código das Associações Mutualistas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 59/2018, de 2 de agosto.

## **Apoios**

À semelhança dos anos anteriores, a Associação Mutualista Montepio Geral atribuiu, no ano de 2019, um importante contributo para o desenvolvimento da APM-RedeMut, apoiando com meios técnicos e humanos a atividade desta entidade, bem como a sua participação internacional com o objetivo de reforçar o peso das mutualidades no contexto europeu e do mundo.

## **Demonstrações Financeiras**

Conforme anexos

## **Conclusão e Proposta**

O ano de 2019 foi, essencialmente, um ano de consolidação de projetos e iniciativas de promoção do reconhecimento público como um dos principais atores da Economia Social profundamente envolvido com as políticas públicas e com as parcerias público-sociais.

Durante este ano, a vida institucional da APM-RedeMut foi bastante participada, quer em termos de Assembleias Gerais, onde se discutiram as principais inquietações do movimento e onde se encontraram soluções para a resolução de problemas existentes, quer na participação de fóruns de discussão da Economia Social e das áreas específicas de intervenção, saúde e segurança social.

A realização em conjunto com a nossa associada AMMG, da conferencia sobre o que pensam os europeus da Europa Social foi, igualmente, um marco na reflexão que os mutualistas fizeram em torno do pilar dos direitos sociais europeus.

A reunião colaborativa dirigida aos titulares dos órgãos associativos e trabalhadores das associadas constituiu também um primeiro sinal da necessidade de reforçar a rede de colaboração mutualista.

Uma vez mais, as contas relativas ao exercício de 2019 retratam a simplicidade da estrutura de custos e proveitos da organização, tendo sempre presente que os encargos com instalações, equipamentos e colaboradores foram, à semelhança de anos anteriores, diretamente custeados pela Associação Mutualista Montepio Geral, como já referido.

Deste modo, apurou-se um saldo positivo no exercício, no montante de **16.655€ (Dezasseis mil e seiscentos e cinquenta e cinco euros)** propondo-se, nos termos dos art.ºs 27º e 28º dos Estatutos, que o mesmo seja distribuído da seguinte forma:

- a) 20% para o fundo de Reserva Geral;
- b) 80% para o fundo de Administração.

Assim, o Conselho de Administração submete à apreciação da Assembleia Geral o presente Relatório das Atividades desenvolvidas em 2019, bem como as respetivas demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal.

Lisboa, 5 de maio de 2020

**O Conselho de Administração,**

**Presidente:** CSC – Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comercio de Lisboa, representada por **Cassiano Calvão**

**Vice-Presidente:** Montepio Geral - Associação Mutualista, representada por **Pedro Bleck da Silva**



**Vogal:** Associação Vilanovense de Socorro Mútuo, representada por **Luís Amorim**



**Vogal:** A Benéfica e Previdente - Associação Mutualista, representada por **Paula Roseira**



**Vogal:** Associação de Socorros Mútuos João de Deus, representada por **Donato Ramos**



**APM – REDEMUT**  
**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE**  
**MUTUALIDADES**

**Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2019**

---

**APM - Redemut**  
**Associação Portuguesa de Mutualidades**

**Balanço em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018**

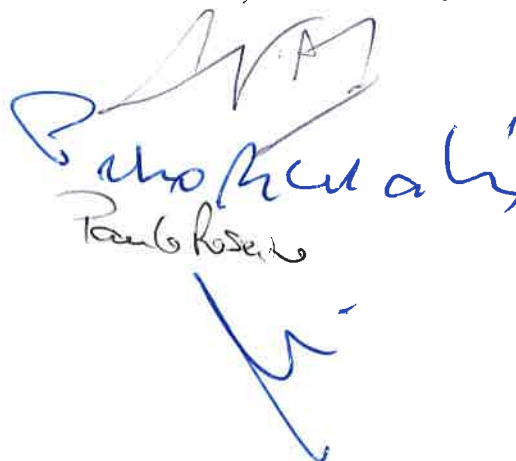
*(Valores expressos em Euros)*

	<u>Notas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Activo</b>			
Activo não corrente			
Activos Fixos Tangíveis	5	822	1 921
Activo corrente			
Clientes	6	4 564	21 728
Caixa e depósitos bancários	4	137 891	106 071
Outras contas a receber	7	-	1 800
<b>Total do Activo</b>		<b><u>143 278</u></b>	<b><u>131 520</u></b>
<b>Fundos Patrimoniais e Passivo</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	8	97 599	83 612
Outras reservas e resultados transitados	9	24 400	20 903
Resultado líquido do exercício		<u>16 655</u>	<u>17 483</u>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b><u>138 653</u></b>	<b><u>121 998</u></b>
<b>Passivo</b>			
Estado e Outros Entes Públicos	10	-	500
Outras contas a pagar	11	<u>4 625</u>	<u>9 022</u>
<b>Total do Passivo</b>		<b><u>4 625</u></b>	<b><u>9 522</u></b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b><u>143 278</u></b>	<b><u>131 520</u></b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

**APM - Redemut**  
**Associação Portuguesa de Mutualidades**

**Demonstração dos resultados para os anos**  
**findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018**

*(Valores expressos em Euros)*

	<u>Notas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Rendimentos e gastos</b>			
Serviços Prestados	12	120 885	120 921
Subsídios, doações e legados à exploração	13	13 500	13 500
Fornecimentos e serviços externos	14	(102 645)	(109 170)
Outros rendimentos e ganhos	15	6	6
Outros gastos e perdas	16	(13 991)	(6 674)
		<u>17 754</u>	<u>18 583</u>
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>			
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	17	(1 100)	(1 100)
		<u>16 655</u>	<u>17 483</u>
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>			
		<u>16 655</u>	<u>17 483</u>
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<u>16 655</u>	<u>17 483</u>

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Paulo Rosen



**APM - Redemut**  
**Associação Portuguesa de Mutualidades**

**Demonstração das alterações nos Fundos patrimoniais  
para os anos findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018**

*(Valores expressos em Euros)*

	<b>Total dos Fundos patrimoniais</b>	<b>Fundos</b>	<b>Outras reservas e resultados transitados</b>	<b>Resultado líquido do exercício</b>
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	104 516	45 923	11 482	47 111
Resultado líquido do período	17 483	-	-	17 483
Aplicação de resultados	-	37 690	9 421	(47 111)
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	122 000	83 613	20 903	17 483
Resultado líquido do período	16 655	-	-	16 655
Aplicação de resultados	-	13 986	3 497	(17 483)
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	138 653	97 599	24 400	16 655

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO




## 1 Identificação da entidade

A APM - Redemut – Associação Portuguesa de Mutualidades (adiante designada por “Redemut”) é uma instituição particular de solidariedade social, sem fins lucrativos, constituída a 18 de Outubro de 2012, que tem por vocação e objectivo geral a construção de uma rede mutualista de prestação de serviços na área da saúde destinada primordialmente aos associados e respectivos agregados familiares das associadas que aderiam à associação, ao estabelecimento de outras formas de cooperação e disponibilização coordenadas de outros serviços contidos nos fins prosseguidos pelas associadas da associação, pela promoção e defesa conjunta dos interesses das associadas no que respeita à sua actuação no âmbito da Associação e a promoção da defesa da cultura mutualista.

## 2 Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. As demonstrações financeiras da Redemut foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”) para Entidades do Sector Não Lucrativo (“ESNL”), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

O ESNL é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (“BADF”), Modelos de Demonstrações Financeiras (“MDF”), Código de Contas (“CC”), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”) e Normas Interpretativas (“NI”).

As demonstrações financeiras para Entidades do Sector Não Lucrativo que incluem o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovados pelo Conselho de Administração, no dia 24 de Março de 2020, são expressas em Euro, e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como activos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As principais políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de Dezembro de 2019 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de Dezembro de 2018.

2.2. Não foram feitas derrogações às disposições do ESNL.

2.3. Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.



### 3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

#### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras de acordo com o ESNL requerem que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.3 – Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

#### 3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

##### a) Instrumentos financeiros

A Redemut reconhece activos financeiros, passivos financeiros ou instrumentos financeiros de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidar capital e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os custos iniciais não incluem os custos de transacção dos activos ou passivos financeiros mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados.

A Redemut mensura os seus activos e passivos financeiros em cada data de relato ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade ou ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração dos resultados.

##### b) Fiscalidade

A Redemut é uma instituição particular de solidariedade social, a qual beneficia de isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), ao abrigo da alínea b) do número 1 do artigo 10.º do respectivo Código.

##### c) Caixa e equivalentes de caixa

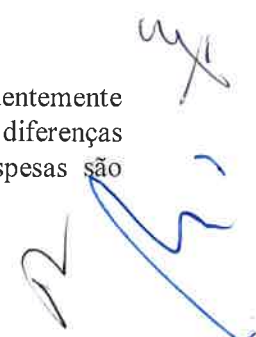
A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

A Demonstração de Fluxos de Caixa é preparada segundo o método directo, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em actividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Redemut classifica os juros e dividendos pagos como actividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como actividades de investimento.

##### d) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no exercício a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são





registadas nas rubricas de Outros activos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

O rédito compreende os montantes facturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

e) Gastos/rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efectuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

f) Acontecimentos após data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas reflectem os eventos subsequentes ocorridos até 24 de Março de 2020, data em que foram aprovadas pelo Conselho de Administração conforme referido na nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data de balanço sobre condições que existiam à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

3.3. *Principais estimativas e julgamentos*

O ESNL requer que sejam efectuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objectivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados pela Redemut e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Redemut é apresentada na nota 3.2.

O Conselho de Administração considera que as escolhas efectuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Redemut e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

3.4. *Principais pressupostos relativos ao futuro*

Não foram identificadas pelo Conselho de Administração da Redemut situações que coloquem em causa a continuidade da Redemut.

3.5. *Principais fontes de incerteza das estimativas*

As principais fontes de incerteza das estimativas encontram-se detalhadas na nota 3.3.

## 4 Fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método directo, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em actividades operacionais de investimento e de financiamento.

4.1 A 31 de Dezembro de 2019 os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se na sua maioria disponíveis para uso.

4.2 A rubrica de Caixa e depósitos bancários é constituída como segue:

	(Euros)	
	2019	2018
<b>Caixa</b>	138	38
<b>Depósitos bancários:</b>		
Depósitos bancários à ordem	25.253	26.033
Depósitos bancários a prazo	112.500	80.000
	<b>137.891</b>	<b>106.071</b>

Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de Depósitos bancários refere-se a contas de depósitos à ordem na Caixa Económica Montepio Geral.

## 5 Activos Fixos Tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2019	2018
<b>Equipamento Administrativo</b>		
Valor Bruto	5.459	5.459
Amortizações Acumuladas	(4.637)	(3.538)
	<b>822</b>	<b>1.921</b>



## 6 Clientes

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2019	2018
<b>Assistência Médica Domicílio</b>	<b>4.324</b>	<b>21.608</b>
Associação de Socorros Mutuos dos Empregados do Estado	2.012	1.832
Montepio Abrantino Soares Mendes	1.656	1.349
Associação Mutualista Montepio	-	18.000
A Benéfica e Previdente	235	73
Mutualidade da Moita	151	145
Ass. Mutualista N° Sª Nazaré	45	89
A Lacobrigense	50	-
A Vilanovense	7	7
Montepio Rainha D Leonor	-	95
MUSSOC	42	18
Nossa Senhora da Conceição - Montijo	126	-
<b>Quotas</b>	<b>240</b>	<b>120</b>
Associação de Socorros Mutuos dos Empregados do Estado	-	180
Associação Mutualista da Freguesia do Vilar	-	(60)
MUSSOC	240	-
	<b>4.564</b>	<b>21.728</b>

Em 31 de Dezembro de 2018, a Associação Mutualista da Freguesia do Vilar pagou as quotas referentes ao primeiro trimestre de 2019.

## 7 Outras contas a receber

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2019	2018
Devedores diversos	-	1.800
	-	<b>1.800</b>

A 31 de Dezembro de 2018 a rubrica de Devedores Diversos corresponde totalmente a um valor a receber da União Mutualista – Nossa Senhora da Conceição.



## 8 Fundos Próprios

A 31 de Dezembro de 2019 os Fundos da Redemut ascendem a Euros 97.599, face aos Euros 83.612 de 31 de Dezembro de 2018, fruto da distribuição de 80% dos Resultados Líquidos de 2019.

## 9 Outras Reservas e Resultados Transitados

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Outras resevas e resultados transitados	24.400	20.903
	<u><b>24.400</b></u>	<u><b>20.903</b></u>

A variação ocorrida no exercício de 2019 decorre da aplicação de 20% dos resultados do exercício findo a 31 de Dezembro de 2018, deliberada pelo Conselho de Administração e aprovada em Assembleia Geral a 25 de Fevereiro de 2019.

## 10 Estado e outros entes públicos

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Retenções na fonte - IRS	-	500
	<u>-</u>	<u><b>500</b></u>



## 11 Outras contas a pagar

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
ADBD - Communicare	1.230	923
Montepio Residências	3.173	5.732
CEU - Cooperativa Ensino	-	2.214
TECLA DIGITAL	-	92
7 LOG	62	61
Comporest	160	-
	<u><b>4.625</b></u>	<u><b>9.022</b></u>

Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica Outras contas a pagar diz respeito a despesas de 2019, mas que só serão efectivamente pagas no decurso do exercício seguinte.

## 12 Prestações de serviços

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Assistência Médica Noturna	113.825	114.101
Quotizações	7.060	6.820
	<u><b>120.885</b></u>	<u><b>120.921</b></u>

## 13 Subsídios, doações e legados à exploração

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Subsídios obtidos</b>		
Montepio Geral Associação Mutualista	13.500	13.500
	<u><b>13.500</b></u>	<u><b>13.500</b></u>

## 14 Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Serviços na área de comunicação	36 474	45 252
Montepio Residências Saúde	36 210	35 242
Honorários	1 476	13 930
Material Diverso	5 597	1 435
Despesas de Representação	11 663	7 489
Outros	11 225	5 822
	<u><b>102 645</b></u>	<u><b>109 170</b></u>

## 15 Outros rendimentos

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Juros de depósitos	6	6
	<u><b>6</b></u>	<u><b>6</b></u>

## 16 Outros gastos e perdas

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Impostos	8	132
Quotizações	13.833	6.541
Multas fiscais	150	-
	<u><b>13.991</b></u>	<u><b>6.674</b></u>

## 17 Amortizações do Exercício

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2019	2018
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>		
Equipamento Administrativo	1.100	1.100
	<b>1.100</b>	<b>1.100</b>

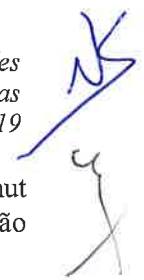
## 18 Transacções com partes relacionadas

À data de 31 de Dezembro de 2019, os débitos e créditos pela Redemut sobre partes relacionadas, representadas ou não por títulos, incluindo rubricas de Depósitos bancários e Aplicações Financeiras são analisados como segue:

	(Euros)		
	2019		
	Depósitos Bancários	Aplicações Financeiras	Saldo em 31 de Dezembro
Caixa Económica Montepio Geral	137.754	-	137.754
	<b>137.754</b>	<b>-</b>	<b>137.754</b>

À data de 31 de Dezembro de 2018, os débitos e créditos pela Redemut sobre partes relacionadas, representadas ou não por títulos, incluindo rubricas de Depósitos bancários, Investimentos financeiros e Outros credores são analisados como segue:

	(Euros)		
	2018		
	Depósitos Bancários	Aplicações Financeiras	Saldo em 31 de Dezembro
Caixa Económica Montepio Geral	106.033	-	106.033
	<b>106.033</b>	<b>-</b>	<b>106.033</b>



À data de 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018, os ganhos e perdas da Redemut sobre partes relacionadas incluídos nas rubricas de Subsídios, doações e legados à exploração são analisados como segue:

	(Euros)	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ganhos		
Montepio Geral Associação Mutualista	<u>13.500</u>	<u>13.500</u>
	<u><b>13.500</b></u>	<u><b>13.500</b></u>

## 19 Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço e antes das demonstrações financeiras terem sido autorizadas para emissão não se verificaram transações e/ou acontecimentos relevantes que mereçam relevância de divulgação. Após o encerramento do exercício de 2019, e até à elaboração do presente anexo, ocorreu um acontecimento pandémico de dimensões planetárias, que afetou significativamente toda a economia mundial e, em particular, a Portuguesa, levando a APM-RedeMut, em socorro da situação de rutura de algumas das suas associadas, a desenvolver uma ação de angariação de fundos, para a compra de bens e produtos consumíveis para segurança, higiene e limpeza, que atingiu o valor de 74.667 €, tendo-se procedido à distribuição integral deste valor.

Esta ação não teve qualquer impacto significativo nas nossas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019, nem se registaram outros fatores suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.